

FILOLOGIA AMAZÔNICA: UMA EXPERIÊNCIA DE EDIÇÃO DE MANUSCRITOS JUDICIAIS EM RIO BRANCO-AC

Mário Luis Villarruel da Silva (UFAC)

mariovillarruel@usp.br

Equipe de Colaboradores¹

O presente trabalho se vincula a uma análise do exercício da atividade filológica em território amazônico, em especial, na parcela do Estado do Acre. Assim, percorremos caminhos da história não oficial, através da edição de documentos judiciais, pretéridos à própria oficialização do Estado. Na Universidade Federal do Acre – UFAC-Rio Branco, a disciplina de Filologia integra a matriz do curso de Letras, dessa forma, conjugando interesses didáticos e científicos, formamos parceria junto ao Tribunal de Justiça do Estado, empreendendo processos de digitalização de todo seu acervo, bem como, edição semidiplomática de todos seus manuscritos, deixando-os disponíveis para consulentes de interesses diversos, como estudantes secundaristas e mesmo pesquisadores dos campos da arquivologia, da história e do direito. Nessa dinâmica, os materiais originais permanecem preservados, sem uma exaustão física provocada pelo manuseio, e ao mesmo tempo, fica disponível para livre acesso da comunidade.

Palavras-chave: Amazônia. Filologia. Justiça.

¹ Aline Bregense Vieira, Ana Luiza Silva e Silva, Antonia Soares. Silva, Daniele Rodrigues de Melo Oliveira, Edeilson Souza, Erlane Costa Nascimento, Francisca do Nascimento Almada, Giane Silva Melo, Gleiciany Florencio Araujo, Hyasmini Stefani Figueiredo de Lima, Léia de Lima Ramos, Luana Karolyne Santos, Márcio Brandão Mendonça, Mateus Conde-Pereira, Naiane Moreira Silva, Niza Moreira Costa, Rinaida Costa Moura, Rosane Maria dos Santos Andrade, Simeia da Silva Souza, Thalyta dos Santos Moura, Veridiany Milena Silva Braga e Verônica de Oliveira Silva.